

OLIMPÍADA

para Professores de
Língua Portuguesa

8ª edição - 2026



SEQUÊNCIA DIDÁTICA

POEMA





AULA 1 – PRODUÇÃO INICIAL

Duração	45 minutos
Local	Sala de aula
Objetivo	Produzir Evidência Pedagógica 1
Habilidade(s)	(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.
Atividades	1. Por ser o poema um gênero com o qual os(as) estudantes já têm contado desde os anos inicial do Ensino Fundamental, no início da aula, será feita uma sondagem sobre o conhecimento dos(as) estudantes, lembrando-os de alguns aspectos do poema sem se aprofundar neles. 2. Em seguida, explica-se aos(as) estudantes que o primeiro passo para o estudo do gênero poema é uma produção inicial com o tema "O lugar onde vivo". 3. Feita a discussão inicial e a explicação da necessidade de uma produção inicial, dá-se aos(as) estudantes o tempo para a escrita de seus poemas. 4. Recolhidas as produções feitas pelos(as) estudantes, o professor faz a leitura e escolhe aquele texto que será a Evidência Pedagógica 1; o texto que melhor evidencie aspectos ainda não contemplados na escrita do poema e que precisam ser trabalhados com os(as) estudantes ao longo das aulas de produção textual.



AULA 2 – LEITURA E ANÁLISE DE POEMAS

Duração	45 minutos
Local	Sala de aula
Objetivo	Ler e analisar poemas: estrofes, versos e rimas
Texto	O galo, de Francisca Júlia (https://peregrinacultural.com/2011/01/09/o-galo-poesia-infantil-de-francisca-julia/)
Habilidade(s)	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráficoespacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. (EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprias de cada gênero narrativo.

Atividades

1. Levar para a sala de aula um jogo de "caça-rimas", que pode ser confeccionado pelo próprio professor com base no poema que será trabalhado. Podem ser cards grandes com uma imagem e a palavra em baixo.
2. Os(as) estudantes em pares devem pegar dois cards em que eles(as) identificaram que as palavras rimam. Depois haverá o compartilhamento coletivo das escolhas de cada um dos pares. Será feita uma discussão sobre se as palavras escolhidas de fato rimam ou não.
3. Uma breve explicação do que é a rima e dos seus efeitos em poemas.
4. Distribuição de cópias do texto e leitura coletiva, em voz alta, do poema "O Galo", de Francisca Júlia.
5. Identificação das rimas e da sua regularidade no poema, mostrando aos(as) estudantes a identificação por indicação das letras ABCD e a classificação das rimas.
6. Em seguida, o professor recolhe as cópias dos textos que foram distribuídas para uma atividade de reconstrução do poema. Em grupos de três ou quatro estudantes, o professor entrega um envelope com tirinhas dos versos das três primeiras estrofes do poema "O galo". As tirinhas devem trazer as rimas destacadas em negrito.
7. Após a atividade, compartilha-se a organização das tirinhas pelos grupos em voz alta. Cada grupo deve ler como ficou seu poema. Deve ser analisado se as rimas estão corretas e se os(as) estudantes souberam dividir o texto em estrofes e versos.
8. O professor então faz a leitura em voz alta do poema e os(as) estudantes verificam se acertaram a ordem. Depois, pede-se a reorganização do poema de acordo com o texto original e enfatiza-se a organização em estrofes e versos e uma explicação de cada um desses elementos.
9. Finaliza-se a aula com uma atividade para casa. Com seus textos produzidos na aula 1, os(as) estudantes devem identificar se seu texto tem rimas e se tem estrofes e versos.



AULA 3 – LEITURA E ANÁLISE DE POEMAS

Duração	45 minutos
Local	Sala de aula
Objetivo	Ler e analisar de poemas: sentido denotativo e conotativo
Texto	A porta, de Vinícius de Moraes (https://www.viniciusdemoraes.com.br/br/poesia/texto/232/a-porta)
Habilidade(s)	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráficoespacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. (EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprias de cada gênero narrativo.

Atividades

1. Retomar brevemente o que foi discutido na Aula 2 e pedir para os(as) estudantes compartilharem, de maneira coletiva, o que viram em seus textos. Eles(as) irão discutir em conjunto se identificaram rimas, estrofes e versos.
2. Propor uma dinâmica de detetives para trabalhar o novo conteúdo: a linguagem figurada e as figuras de linguagem.
3. Em grupos de três ou quatro estudantes, o professor pede para cada grupo escrever sobre uma porta. Ficam livres para escrever o que quiserem em 5 linhas. O grupo 1, sobre a porta da sala de aula; outro grupo, sobre a porta de casa; sobre a porta do shopping; sobre a porta do supermercado; sobre a porta do Céu.
4. Após a escrita, cada grupo compartilha seu texto e é feita uma discussão sobre as características que foram apresentadas. Discute-se se elas são características próprias do objeto (a porta).
5. Entrega do poema "A porta" para os(as) estudantes. Leitura compartilhada em voz alta. Verificar com os(as) estudantes o que o poema traz de semelhante ao texto do grupo sobre a porta. Discutir, por meio do poema de Vinícius de Moraes os sentidos denotativos e figurados e o que significa cada um.
6. Tarefa para casa: em seus poemas, procurar se há a utilização do sentido figurado e/ou do sentido próprio das palavras.



AULA 4 – LEITURA E ANÁLISE DE POEMAS

Duração	45 minutos
Local	Sala de aula
Objetivo	Ler e analisar poemas: figuras de linguagem
Texto	O galo, de Francisca Júlia (https://peregrinacultural.com/2011/01/09/o-galo-poesia-infantil-de-francisca-julia/) A porta, de Vinícius de Moraes (https://www.viniciusdemoraes.com.br/br/poesia/texto/232/a-porta)
Habilidade(s)	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. (EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos. (EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.

Atividades

1. Sendo possível, utilizar uma inteligência artificial, seja o Gemini ou o ChatGPT ou o Copilot.
2. Em conjunto com os(as) estudantes, determinar um elemento da natureza com o qual se gostaria de conversar.
3. Com a tela do computador projetada, o(a) professor dá o primeiro prompt, pedindo que a IA responda, por exemplo, como um ipê amarelo.
4. A partir daí, em duplas, os(as) estudantes elaboram uma pergunta que gostariam de fazer para o ipê amarelo, trabalhando a personificação (figura de linguagem).
5. Para introduzir a comparação e a metáfora, o(a) próprio(a) professor(a) assume o comando da atividade e insere um prompt que ressalte essa diferença: "Ipê Amarelo, você se compara com qual objeto presente no mundo? Produza uma resposta cuja frase seja 'eu sou como'."
6. O(a) professor(a) pede em seguida para produzir uma frase com metáfora e não comparação. Segue-se a explicação da diferença entre comparação e metáfora.
7. Dividindo a sala em dois grandes grupos, um grupo lê o poema "O galo" e o outro "A porta". Eles deverão identificar as três figuras de linguagem trabalhadas ao longo da aula nos poemas e compartilhar com os(as) colegas.



AULA 5 – PRODUÇÃO FINAL DA CRÔNICA

Duração	45 minutos
Local	Sala de aula
Objetivo	Produção da Evidência Pedagógica 2
Habilidade(s)	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.
Atividades	1. Com base nas discussões sobre as características do gênero poema, pedir a reescrita da produção inicial com o mesmo tema "O lugar onde vivo". 3. Os textos devem contemplar estrofes, versos, rimas, e as figuras de linguagem trabalhadas em sala de aula. 2. Comparar o texto selecionado como Evidência Pedagógica 1 com a produção final (Evidência Pedagógica 2), para indicar os aspectos do gênero poema que foram apreendidos e estão presentes da produção final.



OLIMPÍADA

para Professores de
Língua Portuguesa

8ª edição - 2026